

AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025¹

"O terceiro trimestre seguiu dinâmico, com as indústrias ainda apresentando sinais de fraqueza. Nesse contexto, a execução consistente da nossa estratégia fortaleceu nossas marcas e resultou em crescimento de um dígito baixo do EBITDA Ajustado, com expansão de margem." – Carlos Lisboa, CEO

Total Volume (orgânico)

-5.8% vs AA

O volume consolidado caiu 5,8% no 3T25, impactado principalmente por indústrias mais fracas. O desempenho de volume foi puxado por Brasil [-7,9%, sendo -7,7% em Cerveja e -8,6% em NAB], Canadá [-2,0%] e América Latina Sul ["LAS"] [-0,8%], parcialmente compensado por América Central e Caribe ["CAC"] [+1,3%].

Receita Líquida (orgânico)

+1,2% vs AA

A performance da receita líquida foi impulsionada pelo aumento de 7,4% da ROL/hl. A receita líquida cresceu na LAS² [+9,2%], CAC [+2,2%] e em NAB Brasil [+0,5%], enquanto caiu no Canadá [-0,1%] e em Cerveja Brasil [-2,1%] devido ao desempenho de volume.

EBITDA Ajustado (orgânico)

+2,9% vs AA

O EBITDA Ajustado cresceu 2,9%, com todas as nossas unidades de negócios entregando o EBITDA crescendo ou estável. A margem bruta expandiu 10 pb, alcançando 51,5%, e a margem EBITDA Ajustada expandiu 50 pb, alcançando 33,9%, sustentada por uma gestão eficaz de receita e custos.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ 3.843,1 milhões

O Lucro Líquido Ajustado cresceu 7,4% em relação aos R\$ 3.579,6 milhões do 3T24, impulsionado por uma menor despesa com imposto de renda, parcialmente compensada por uma maior despesa financeira líquida.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

R\$ 6.919,0 milhões

O fluxo de caixa das atividades operacionais caiu 14,7% em comparação aos R\$ 8.108,4 milhões do 3T24, principalmente devido a maiores tributos de renda em base caixa.

Alocação de capital

Programa de recompra de ações de R\$ 2.500,0 milhões

Nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações de até 208.000.000 ações [que corresponde a aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, com base no preço de fechamento das ações em 29 de outubro de 2025], a ser executado ao longo dos próximos 18 meses. Para mais detalhes, consulte a seção Programa de Recompra de Ações na página 19.

¹ As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais nominais e foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ["IFRS"], emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ["IASB"], e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ["CPC"] e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ["CVM"]. As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras referentes ao período de 9 meses encerrado em 30 de setembro de 2025, arquivadas na CVM e submetidas à *U.S. Securities and Exchange Commission* ["SEC"].

² Os impactos resultantes da aplicação da contabilidade hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária – Argentina" [página 15]. Para o ano de 2025, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês [26,8% ano a ano]. Foram feitos ajustes correspondentes no cálculo das variações orgânicas de todos os itens relacionados da demonstração de resultados, por meio de mudanças de escopo. Mais detalhes sobre a metodologia estão disponíveis na página 16.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A execução disciplinada da nossa estratégia continuou fortalecendo nossas marcas, sustentando o desempenho resiliente da receita líquida por hectolitro e o crescimento do EBITDA Ajustado com expansão de margem, mesmo diante de mais um trimestre de indústrias mais fracas. No 9M25, o EBITDA Ajustado cresceu um dígito alto, com expansão de margem de 120 pb, e nos posiciona bem para o restante de 2025.

Apesar da queda de volume das indústrias — impulsionada principalmente por condições climáticas atípicas e um ambiente macroeconômico dinâmico em mercados-chave —, a execução disciplinada da nossa estratégia de crescimento resultou em crescimento da receita líquida de 1,2%, com ROL/hl aumentando 7,4%. O EBITDA Ajustado cresceu 2,9%, com expansão de margem de 50 pb, sustentado por uma gestão disciplinada de custos e despesas e por uma alocação de recursos eficiente.

Nos primeiros nove meses do ano, nossa performance refletiu o fortalecimento contínuo das nossas marcas, com a receita líquida crescendo 3,7%, impulsionada por nossa estratégia de gestão de receita e pela contínua premiumização. A margem bruta aumentou 50 pb e o EBITDA Ajustado cresceu 7,6%, com expansão de 120 pb de margem, enquanto o LPA Ajustado cresceu 7,3%.

Esses resultados reforçam a força do nosso portfólio e o equilíbrio da nossa estratégia — liderar e expandir a categoria, digitalizar e monetizar nosso ecossistema e otimizar nosso negócio. Juntos, esses pilares seguem guiando nossas decisões e nos permitem navegar os desafios de curto prazo enquanto continuamos investindo no nosso negócio.

- *Liderar e expandir a categoria*

Como líderes da categoria, colocamos clientes e consumidores no centro de cada decisão. Guiados por dados e insights, conseguimos entender e atender melhor a uma demanda em evolução, uma capacidade que se torna ainda mais relevante em um ambiente dinâmico. A recente desaceleração da indústria em alguns mercados-chave refletiu principalmente fatores conjunturais e cíclicos — como condições climáticas adversas e um contexto macroeconômico mais desafiador — em vez de mudanças estruturais no comportamento do consumidor. O engajamento com a categoria de cerveja permaneceu estável, e os indicadores de *brand equity* melhoraram ou se mantiveram na maioria dos mercados, reforçando nossa confiança nos fundamentos de longo prazo tanto da categoria quanto do nosso portfólio. Essa abordagem disciplinada nos permite manter consistência com nossas escolhas estratégicas enquanto fortalecemos nossas marcas nos mercados em que atuamos.

Nossas prioridades estratégicas seguiram entregando resultados em múltiplas frentes. As marcas premium e super premium cresceram um dígito alto no trimestre. Enquanto o segmento core caiu um dígito alto, refletindo sua maior exposição a impactos climáticos e macroeconômicos, melhorias em saúde de marca e relatividade de preço ajudaram a preservar a competitividade.

Também avançamos no desenvolvimento de novas avenidas de crescimento. O portfólio de *balanced choices* (“escolhas equilibradas”) — liderado por Michelob Ultra, Stella Pure Gold e nossas cervejas sem álcool — teve desempenho superior mais uma vez, crescendo na casa dos 30% (*mid-thirties*) no trimestre, ganhando relevância em mais ocasiões de consumo.

À medida que continuamos a liderar e desenvolver a categoria, nosso foco permanece não apenas em vender mais, mas também em ampliar nossa base de consumidores e o número de ocasiões de consumo, gerando criação de valor sustentável no longo prazo.



• Digitalizar e monetizar nosso ecossistema

Nosso ecossistema digital continua sendo fundamental para nossa estratégia, gerando *insights* que fortalecem nossa conexão com clientes e consumidores, ao mesmo tempo em que expandem nosso mercado de atuação. O BEES e Zé Delivery seguem como plataformas poderosas, que combinam escala, engajamento e inteligência orientada por dados, permitindo decisões mais rápidas e assertivas e construindo vantagem competitiva duradoura.

No trimestre, o BEES Marketplace manteve forte *momentum*, com o GMV [*Gross Merchandise Value*] consolidado crescendo 100%, enquanto no Brasil o GMV aumentou mais de 120%, impulsionado pelo avanço das parcerias com terceiros. O engajamento dos clientes se aprofundou: o número médio de SKUs

comprados por ponto de venda aumentou 60% em relação ao ano anterior e mais de 80% dos clientes do BEES compraram pelo menos um item do Marketplace — mais de 10 pontos percentuais acima do registrado no ano passado. Isso reflete o crescente engajamento dos nossos clientes e a relevância do nosso portfólio. Além da escala, o BEES continua sendo uma ferramenta-chave para gestão de receita e de custos, oferecendo visibilidade granular sobre elasticidade de preço e comportamento dos clientes, o que apoia decisões otimizadas de precificação, promoção e eficiência de portfólio.

Na frente de venda direta ao consumidor, o Zé Delivery continuou ampliando seu alcance, com GMV crescendo 7% ano contra ano e o *ticket* médio por pedido aumentando 9%. O número de usuários ativos mensais cresceu 11%, alcançando 5,4 milhões, refletindo maior engajamento e preferência sustentada pela plataforma. O mix de garrafas de vidro retornáveis já representa quase 50% do volume total da plataforma — acima da média de Cerveja Brasil —, enquanto a satisfação dos usuários se manteve elevada, com níveis de NPS [*Net Promoter Score*] próximos às máximas históricas.

Ao combinar escala digital com *insights* práticos, nossas plataformas não apenas crescem, mas também refinam a forma como operamos, aprimorando a execução comercial, otimizando a alocação de recursos e fortalecendo nossa capacidade de entender dinâmicas de mercado. Juntas, continuam desempenhando um papel central na sustentação da competitividade e na geração de valor de longo prazo em todo o negócio.

• Otimizar nosso negócio

Nossa abordagem disciplinada à eficiência e alocação de recursos mais uma vez sustentou o crescimento do EBITDA e expansão de margem, mesmo diante de volumes mais baixos, demonstrando a resiliência do nosso modelo operacional. Embora os ventos contrários de câmbio e commodities, especialmente alumínio, tenham levado a um aumento de 7,7% no CPV, excluindo depreciação e amortização, por hectolitro [*Cash COGS/hl*], nossas iniciativas de produtividade e eficiência continuaram a gerar ganhos em diversas frentes. Na produção fabril, controles de processo mais rigorosos e uma gestão de custos disciplinada em nossas operações ajudaram a reduzir custos de conversão e a melhorar a produtividade. O SG&A [*Sales, General & Administrative*] excluindo depreciação e amortização caiu 0,8%, refletindo menores despesas logísticas diante de volumes mais baixos e ajustes na remuneração variável dentro das despesas administrativas. Em conjunto, esses esforços em disciplina de custos e despesas, combinados a um sólido desempenho de receita por hectolitro, ajudaram a compensar pressões externas e sustentaram a expansão de margem em todo o negócio. Como resultado, a margem EBITDA expandiu novamente na maioria das nossas unidades de negócio.

O LPA Ajustado cresceu 8,7% no trimestre, impulsionado por uma menor alíquota efetiva de imposto de renda, que mais do que compensou o aumento das despesas financeiras líquidas.

Quanto à geração de caixa, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 6,9 bilhões, uma queda de R\$ 1,2 bilhão na comparação anual, principalmente devido a maiores tributos sobre a renda em base caixa. Ainda assim, a geração de caixa seguiu robusta e sustentou nossa agenda contínua de retorno ao acionista. Seguindo os pagamentos de dividendos intermediários ao longo do ano, que somaram R\$ 6 bilhões, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, reforçando nossa confiança nos fundamentos do negócio e no potencial de criação de valor de longo prazo.

À medida que avançamos, seguimos focados em equilibrar o progresso nos três pilares da nossa estratégia — fortalecendo nossas marcas como líderes da categoria, acelerando a transformação digital e mantendo uma gestão disciplinada de receita e custos — para sustentar o crescimento com geração de valor.

Destaques financeiros - consolidado Ambev

<i>R\$ milhões</i>	3T24	3T25	% Reportado	% Orgânico	9M24	9M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.062,6	42.419,2	-5,9%	-5,8%	131.504,8	127.306,2	-3,2%	-3,2%
Receita líquida	22.096,7	20.847,3	-5,7%	1,2%	62.417,3	63.434,8	1,6%	3,7%
Lucro bruto	11.124,1	10.727,3	-3,6%	1,3%	31.325,7	32.323,0	3,2%	4,8%
% Margem bruta	50,3%	51,5%	120 pb	10 pb	50,2%	51,0%	80 pb	50 pb
EBITDA ajustado	7.063,5	7.059,1	-0,1%	2,9%	19.409,2	20.656,5	6,4%	7,6%
% Margem EBITDA ajustada	32,0%	33,9%	190 pb	50 pb	31,1%	32,6%	150 pb	120 pb
Lucro líquido	3.566,3	4.863,7	36,4%		9.822,4	11.458,9	16,7%	
Lucro líquido ajustado	3.579,6	3.843,1	7,4%		9.855,9	10.496,0	6,5%	
LPA (R\$/ação)	0,22	0,30	38,3%		0,61	0,71	17,6%	
LPA ajustado (R\$/ação)	0,22	0,24	8,7%		0,61	0,65	7,3%	

DESEMPENHOS DOS PRINCIPAIS MERCADOS

Cerveja Brasil: superamos uma indústria mais fraca, resultando em ganho de participação de mercado de um dígito baixo. A gestão disciplinada de receita e custos resultou em crescimento de um dígito baixo do EBITDA Ajustado, com expansão de margem.

- **Desempenho operacional:** fatores conjunturais explicam a fraqueza da indústria, especialmente em ocasiões de consumo *on-trade*, que foram impactadas por temperaturas abaixo da média nas regiões Sul e Sudeste — que haviam registrado um inverno atipicamente quente nos dois anos anteriores. Além disso, a pressão sobre a renda disponível persistiu, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Em conjunto, esses fatores explicam mais de 100% da nossa queda de volume. A ROL/hl, excluindo *marketplace*, cresceu 5,7%, impulsionada por iniciativas de gestão de receita e por um mix de marcas mais favorável. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo *marketplace*, aumentou 7,4%, parcialmente compensado por iniciativas de eficiência de custos, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 3,9%. Como resultado, o EBITDA Ajustado ficou estável, com retração de 30 pb na margem bruta e expansão de 80 pb na margem EBITDA Ajustada. No 9M25, a receita líquida ficou estável (volume -5,2% e ROL/hl +4,7%) e o EBITDA Ajustado cresceu 4,5%, com expansão de 90 pb na margem bruta e 170 pb na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** a saúde de marca seguiu se fortalecendo, impulsionando o ganho de participação de mercado, segundo nossas estimativas. As marcas premium e super premium cresceram na casa dos 15% (*mid-teens*), lideradas por Original, família Stella e Corona, atingindo a liderança do segmento pela primeira vez em dez anos, com quase 50% de participação de mercado, de acordo com as nossas estimativas. O portfólio de *balanced choices* cresceu 65%, impulsionado pelo crescimento de mais de 150% da Stella Pure Gold, de Michelob Ultra crescendo na casa dos 80% (*in the eighties*) e pelas cervejas sem álcool crescendo acima dos 20% (*low-twenties*), reforçando nossa liderança no segmento. Embora nossos indicadores de *brand equity* tenham se mantido resilientes, os volumes dos segmentos core e core plus juntos caíram dois dígitos baixos (*low-teens*), refletindo a fraqueza geral da indústria. O BEES manteve níveis recordes de NPS, com GMV crescendo mais de 120% e SKUs por ponto de venda aumentando 60%. Já o Zé Delivery teve crescimento de 11% em usuários ativos mensais, 7% em GMV e 9% no *ticket* médio por pedido.

Cerveja Brasil³

R\$ milhões	3T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.344,3	-	-	(1.787,5)	21.556,8	-7,7%	-7,7%
Receita líquida	9.886,3	-	-	(209,1)	9.677,2	-2,1%	-2,1%
Receita líquida/hl (R\$)	423,5	-	-	25,4	448,9	6,0%	6,0%
CPV	(4.825,1)	-	-	75,4	(4.749,7)	-1,6%	-1,6%
CPV/hl (R\$)	(206,7)	-	-	(13,6)	(220,3)	6,6%	6,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.343,9)	-	-	50,0	(4.293,9)	-1,2%	-1,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(186,1)	-	-	(13,1)	(199,2)	7,0%	7,0%
Lucro bruto	5.061,3	-	-	(133,7)	4.927,5	-2,6%	-2,6%
% Margem bruta	51,2%	-	-	-	50,9%	-30 pb	-30 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.555,6)	-	-	99,4	(2.456,2)	-3,9%	-3,9%
SG&A deprec. & amort.	(452,7)	-	-	(3,2)	(455,8)	0,7%	0,7%
SG&A total	(3.008,3)	-	-	96,2	(2.912,0)	-3,2%	-3,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	461,6	(57,1)	-	62,5	467,1	1,2%	15,4%
Lucro operacional ajustado	2.514,7	(57,1)	-	25,0	2.482,6	-1,3%	1,0%
% Margem de Lucro operacional ajustado	25,4%	-	-	-	25,7%	30 pb	80 pb
EBITDA ajustado	3.448,5	(57,1)	-	2,8	3.394,3	-1,6%	0,1%
% Margem EBITDA ajustada	34,9%	-	-	-	35,1%	20 pb	80 pb

Cerveja Brasil

R\$ milhões	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	68.335,3	-	-	(3.577,5)	64.757,8	-5,2%	-5,2%
Receita líquida	28.885,3	-	-	(217,7)	28.667,6	-0,8%	-0,8%
Receita líquida/hl (R\$)	422,7	-	-	20,0	442,7	4,7%	4,7%
CPV	(14.252,7)	-	-	382,2	(13.870,5)	-2,7%	-2,7%
CPV/hl (R\$)	(208,6)	-	-	(5,6)	(214,2)	2,7%	2,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(12.804,5)	-	-	314,8	(12.489,7)	-2,5%	-2,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(187,4)	-	-	(5,5)	(192,9)	2,9%	2,9%
Lucro bruto	14.632,6	-	-	164,6	14.797,1	1,1%	1,1%
% Margem bruta	50,7%	-	-	-	51,6%	90 pb	90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.919,1)	-	-	248,4	(7.670,7)	-3,1%	-3,1%
SG&A deprec. & amort.	(1.359,1)	-	-	(25,6)	(1.384,7)	1,9%	1,9%
SG&A total	(9.278,2)	-	-	222,9	(9.055,3)	-2,4%	-2,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.359,1	(51,7)	-	80,3	1.387,7	2,1%	6,5%
Lucro operacional ajustado	6.713,4	(51,7)	-	467,8	7.129,5	6,2%	7,1%
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,2%	-	-	-	24,9%	170 pb	180 pb
EBITDA ajustado	9.520,8	(51,7)	-	425,9	9.894,9	3,9%	4,5%
% Margem EBITDA ajustada	33,0%	-	-	-	34,5%	150 pb	170 pb

³ No 3T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 433,8 (crescimento orgânico de 5,7%) e R\$ (186,7) (crescimento orgânico de 7,4%), respectivamente. Em 9M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 428,7 (crescimento orgânico de 4,7%) e R\$ (181,2) (crescimento orgânico de 3,4%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

NAB Brasil: A execução disciplinada da nossa estratégia resultou em crescimento de EBITDA Ajustado de um dígito médio, com expansão de margem, apesar de uma indústria mais fraca no trimestre,

- **Desempenho operacional:** a indústria de refrigerantes caiu em torno de um dígito médio no terceiro trimestre, segundo a Nielsen, impactada por fatores semelhantes aos da indústria de cerveja, com clima atípico e um ambiente macroeconômico desafiador pressionando a demanda. Nosso desempenho de volume também refletiu o efeito de calendarização de estoques, resultado das decisões de gestão de receita tomadas no trimestre anterior. A receita líquida cresceu 0,5%, com ROL/hl aumentando 10,0%, refletindo nossas iniciativas de gestão de receita e um mix de marcas mais favorável. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 10,7%, impactado por câmbio, preços de *commodities* e mix de marcas, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 6,1%. O EBITDA Ajustado cresceu 6,1%, com retração de 80 pb na margem bruta e expansão de 150 pb na margem EBITDA Ajustada.

No 9M25, a receita líquida cresceu 6,1% [volume -1,7% e ROL/hl +8,0%], e o EBITDA Ajustado aumentou 5,3%, com retração de 170 pb na margem bruta e 20 pb na margem EBITDA Ajustada.

- **Destaques comerciais:** Ao longo do ano, nossas marcas continuaram a se fortalecer, entregando crescimento de participação de mercado no acumulado do ano, ainda que tenham se mantido estáveis ou ligeiramente abaixo no trimestre, segundo nossas estimativas. As bebidas sem açúcar mantiveram uma forte trajetória, com Guaraná Antarctica Zero e Pepsi Black crescendo acima de 30% [*low-thirties* e *mid-thirties*, respectivamente], reforçando a força do nosso portfólio no segmento sem açúcar.

NAB Brasil⁴

R\$ milhões	3T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.493,0	-		(732,8)	7.760,2	-8,6%	-8,6%
Receita líquida	2.073,0	-	-	10,1	2.083,1	0,5%	0,5%
Receita líquida/hl (R\$)	244,1	-	-	24,4	268,4	10,0%	10,0%
CPV	(1.129,7)	-	-	(21,4)	(1.151,1)	1,9%	1,9%
CPV/hl (R\$)	(133,0)	-	-	(15,3)	(148,3)	11,5%	11,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.101,7)	-	-	(12,2)	(1.113,9)	1,1%	1,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(129,7)	-	-	(13,8)	(143,5)	10,7%	10,7%
Lucro bruto	943,3	-	-	(11,2)	932,0	-1,2%	-1,2%
% Margem bruta	45,5%				44,7%	-80 pb	-80 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(511,6)	-	-	31,0	(480,6)	-6,1%	-6,1%
SG&A deprec. & amort.	(62,7)	-	-	(0,6)	(63,2)	0,9%	0,9%
SG&A total	(574,3)	-	-	30,5	(543,8)	-5,3%	-5,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	103,9	(10,1)	-	5,0	98,8	-4,9%	5,3%
Lucro operacional ajustado	472,9	(10,1)	-	24,2	487,0	3,0%	5,2%
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,8%				23,4%	60 pb	110 pb
EBITDA ajustado	563,6	(10,1)	-	33,9	587,4	4,2%	6,1%
% Margem EBITDA ajustada	27,2%				28,2%	100 pb	150 pb

NAB Brasil

R\$ milhões	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	25.094,3	-		(437,2)	24.657,1	-1,7%	-1,7%
Receita líquida	6.001,5	-	-	367,4	6.368,9	6,1%	6,1%
Receita líquida/hl (R\$)	239,2	-	-	19,1	258,3	8,0%	8,0%
CPV	(3.306,3)	-	-	(312,0)	(3.618,3)	9,4%	9,4%
CPV/hl (R\$)	(131,8)	-	-	(15,0)	(146,7)	11,4%	11,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.186,0)	-	-	(333,0)	(3.518,9)	10,5%	10,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(127,0)	-	-	(15,8)	(142,7)	12,4%	12,4%
Lucro bruto	2.695,2	-	-	55,4	2.750,6	2,1%	2,1%
% Margem bruta	44,9%				43,2%	-170 pb	-170 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.452,4)	-	-	2,3	(1.450,1)	-0,2%	-0,2%
SG&A deprec. & amort.	(191,2)	-	-	(15,4)	(206,6)	8,1%	8,1%
SG&A total	(1.643,6)	-	-	(13,1)	(1.656,7)	0,8%	0,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	312,0	(9,1)	-	50,8	353,7	13,4%	17,4%
Lucro operacional ajustado	1.363,6	(9,1)	-	93,0	1.447,6	6,2%	6,9%
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,7%				22,7%	0 pb	10 pb
EBITDA ajustado	1.675,1	(9,1)	-	87,5	1.753,6	4,7%	5,3%
% Margem EBITDA ajustada	27,9%				27,5%	-40 pb	-20 pb

⁴ A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

BRASIL

Brasil ⁵							
R\$ milhões	3T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T25	% Reportado	% Orgânico
Volume (‘000 hl)	31.837,2	-	-	(2.520,3)	29.316,9	-7,9%	-7,9%
Receita líquida	11.959,3	-	-	(199,0)	11.760,3	-1,7%	-1,7%
Receita líquida/hl (R\$)	375,6	-	-	25,5	401,1	6,8%	6,8%
CPV	(5.954,8)	-	-	54,0	(5.900,8)	-0,9%	-0,9%
CPV/hl (R\$)	(187,0)	-	-	(14,2)	(201,3)	7,6%	7,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.445,6)	-	-	37,8	(5.407,8)	-0,7%	-0,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(171,0)	-	-	(13,4)	(184,5)	7,8%	7,8%
Lucro bruto	6.004,5	-	-	(145,0)	5.859,6	-2,4%	-2,4%
% Margem bruta	50,2%	-	-	-	49,8%	-40 pb	-40 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.067,2)	-	-	130,5	(2.936,8)	-4,3%	-4,3%
SG&A deprec. & amort.	(515,3)	-	-	(3,8)	(519,1)	0,7%	0,7%
SG&A total	(3.582,5)	-	-	126,7	(3.455,8)	-3,5%	-3,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	565,5	(67,1)	-	67,5	565,9	0,1%	13,5%
Lucro operacional ajustado	2.987,5	(67,1)	-	49,2	2.969,6	-0,6%	1,7%
% Margem de Lucro operacional ajustado	25,0%	-	-	-	25,3%	30 pb	90 pb
EBITDA ajustado	4.012,0	(67,1)	-	36,7	3.981,6	-0,8%	0,9%
% Margem EBITDA ajustada	33,5%	-	-	-	33,9%	40 pb	90 pb

Brasil							
R\$ milhões	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Reportado	% Orgânico
Volume (‘000 hl)	93.429,6	-	-	(4.014,7)	89.414,9	-4,3%	-4,3%
Receita líquida	34.886,7	-	-	149,7	35.036,5	0,4%	0,4%
Receita líquida/hl (R\$)	373,4	-	-	18,4	391,8	4,9%	4,9%
CPV	(17.559,0)	-	-	70,2	(17.488,8)	-0,4%	-0,4%
CPV/hl (R\$)	(187,9)	-	-	(7,7)	(195,6)	4,1%	4,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(15.990,4)	-	-	(18,2)	(16.008,7)	0,1%	0,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(171,1)	-	-	(7,9)	(179,0)	4,6%	4,6%
Lucro bruto	17.327,8	-	-	219,9	17.547,7	1,3%	1,3%
% Margem bruta	49,7%	-	-	-	50,1%	40 pb	40 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(9.371,5)	-	-	250,8	(9.120,7)	-2,7%	-2,7%
SG&A deprec. & amort.	(1.550,3)	-	-	(41,0)	(1.591,3)	2,6%	2,6%
SG&A total	(10.921,8)	-	-	209,8	(10.712,0)	-1,9%	-1,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.671,1	(60,8)	-	131,1	1.741,4	4,2%	8,5%
Lucro operacional ajustado	8.077,1	(60,8)	-	560,8	8.577,1	6,2%	7,1%
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,2%	-	-	-	24,5%	130 pb	150 pb
EBITDA ajustado	11.195,9	(60,8)	-	513,4	11.648,5	4,0%	4,6%
% Margem EBITDA ajustada	32,1%	-	-	-	33,2%	110 bps	130 bps

⁵ No 3T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 390,0 (crescimento orgânico de 6,6%) e R\$ (175,2) (crescimento orgânico de 8,2%), respectivamente. Em 9M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 381,7 (crescimento orgânico de 5,0%) e R\$ (170,6) (crescimento orgânico de 5,1%), respectivamente. A mudança de escopo no Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

América Central e Caribe (CAC): melhora no ambiente operacional levou ao crescimento da receita e do EBITDA Ajustado, com expansão de margem.

- **Desempenho operacional:** a melhora geral no ambiente operacional na República Dominicana levou a uma recuperação sequencial de volume no país. Apesar de indústrias mais fracas na região, os volumes aumentaram 1,3%. A ROL/hl cresceu 0,9%, impulsionada por iniciativas de gestão de receita, enquanto o CPV/hl excluindo depreciação e amortização subiu apenas 0,5%, refletindo ganhos de eficiência de custos. O SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 11,1%, beneficiado pela calendarização dos investimentos em vendas e marketing e por menores despesas administrativas na região. O EBITDA Ajustado cresceu 8,5%, com expansão de 70 pb na margem bruta e 270 pb na margem EBITDA Ajustada.

No 9M25, a receita líquida cresceu 0,1% [volume -2,6% e ROL/hl +2,8%] e o EBITDA Ajustado cresceu 5,5%, com expansão de 90 pb na margem bruta e 220 pb na margem EBITDA Ajustada.

- **Destaques comerciais:** na República Dominicana, a cerveja ganhou participação no mercado total de bebidas alcoólicas de forma sequencial, sustentada por uma melhor relatividade de preço e uma dinâmica mais saudável da categoria. A saúde de marca da família Presidente continuou se fortalecendo, atingindo o maior nível histórico, impulsionada por investimentos consistentes em marketing e ativações de marca. No Panamá, a indústria de cerveja caiu no trimestre, refletindo um ambiente econômico desafiador. Ainda assim, o investimento contínuo nas nossas marcas fortaleceu a saúde de marca da família Balboa, que atingiu níveis recordes. Tanto na República Dominicana quanto no Panamá somos totalmente digitais, com mais de 90% da nossa receita transacionada via BEES.

CAC⁶

R\$ milhões	3T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ['000 hl]	3.109,6	[51,2]		39,2	3.097,6	-0,4%	1,3%
Receita líquida	2.858,5	[68,1]	[111,8]	60,3	2.738,9	-4,2%	2,2%
Receita líquida/hl [R\$]	919,3	[6,9]	[36,1]	7,9	884,2	-3,8%	0,9%
CPV	[1.288,9]	42,3	45,5	[7,9]	[1.208,9]	-6,2%	0,6%
CPV/hl [R\$]	[414,5]	6,9	14,7	2,6	[390,3]	-5,8%	-0,6%
CPV excl. deprec. & amort.	[1.137,0]	37,4	37,9	[20,1]	[1.081,8]	-4,9%	1,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. [R\$]	[365,6]	6,1	12,2	[1,9]	[349,2]	-4,5%	0,5%
Lucro bruto	1.569,7	[25,8]	[66,3]	52,4	1.530,0	-2,5%	3,4%
% Margem bruta	54,9%				55,9%	100 pb	70 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[528,9]	17,7	18,4	56,6	[436,1]	-17,5%	-11,1%
SG&A deprec. & amort.	[58,5]	4,6	3,4	[3,7]	[54,2]	-7,4%	6,3%
SG&A total	[587,4]	22,3	21,9	52,9	[490,3]	-16,5%	-9,4%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	2,1	[0,1]	0,3	3,4	5,8	169,4%	166,1%
Lucro operacional ajustado	984,4	[3,6]	[44,1]	108,7	1.045,5	6,2%	11,1%
% Margem de Lucro operacional ajustado	34,4%				38,2%	380 pb	300 pb
EBITDA ajustado	1.194,8	[13,1]	[55,1]	100,2	1.226,8	2,7%	8,5%
% Margem EBITDA ajustada	41,8%				44,8%	300 pb	270 pb

CAC

R\$ milhões	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ['000 hl]	9.059,0	[51,2]		[235,1]	8.772,7	-3,2%	-2,6%
Receita líquida	7.753,2	[68,1]	486,7	8,6	8.180,4	5,5%	0,1%
Receita líquida/hl [R\$]	855,9	[2,7]	55,5	23,8	932,5	9,0%	2,8%
CPV	[3.593,1]	42,3	[224,0]	63,6	[3.711,1]	3,3%	-1,8%
CPV/hl [R\$]	[396,6]	2,4	[25,5]	[3,3]	[423,0]	6,7%	0,8%
CPV excl. deprec. & amort.	[3.188,5]	37,4	[199,7]	52,9	[3.297,9]	3,4%	-1,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. [R\$]	[352,0]	2,1	[22,8]	[3,3]	[375,9]	6,8%	1,0%
Lucro bruto	4.160,1	[25,8]	262,8	72,2	4.469,3	7,4%	1,7%
% Margem bruta	53,7%				54,6%	90 pb	90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[1.408,6]	17,7	[92,4]	116,7	[1.366,6]	-3,0%	-8,4%
SG&A deprec. & amort.	[176,9]	4,6	[12,6]	[4,0]	[188,9]	6,8%	2,3%
SG&A total	[1.585,5]	22,3	[105,0]	112,7	[1.555,5]	-1,9%	-7,2%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	8,3	[0,1]	[1,0]	[4,3]	2,9	-65,5%	-52,9%
Lucro operacional ajustado	2.582,9	[3,6]	156,7	180,5	2.916,6	12,9%	7,0%
% Margem de Lucro operacional ajustado	33,3%				35,7%	240 pb	230 pb
EBITDA ajustado	3.164,4	[13,1]	193,6	173,8	3.518,7	11,2%	5,5%
% Margem EBITDA ajustada	40,8%				43,0%	220 pb	220 pb

⁶ No 3T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 852,9 [crescimento orgânico de 1,4%] e R\$ [317,5] [crescimento orgânico de 0,9%], respectivamente. Em 9M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 892,7 [crescimento orgânico de 3,3%] e R\$ [339,7] [crescimento orgânico de 1,6%], respectivamente. A mudança de escopo em CAC refere-se ao efeito orgânico da venda de subsidiária.

América Latina Sul (LAS): crescimento de receita e EBITDA Ajustado, apesar de um ambiente de consumo ainda desafiador na Argentina

- **Desempenho operacional:** a demanda do consumidor permaneceu desafiadora na Argentina, mas seguiu saudável na Bolívia, resultando em queda de volume de 0,8% na região. A receita líquida cresceu, impulsionada pela execução da nossa estratégia de gestão de receita. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização e o SG&A excluindo depreciação e amortização continuaram impactados pela inflação geral da região. O EBITDA Ajustado cresceu 4,6%, com expansão de 120 pb na margem bruta e retração de 100 pb na margem EBITDA Ajustada. No 9M25, a receita líquida cresceu 17,0% (volume +0,9% e ROL/hl +15,9%), e o EBITDA Ajustado aumentou 22,5%, com expansão de 130 pb na margem bruta e expansão de 110 pb na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** na Argentina, as condições macroeconômicas seguiram desafiadoras, com baixa confiança do consumidor impactando a demanda e levando à queda da indústria. Os volumes caíram um dígito baixo (*low single digits*), refletindo tanto a contração da indústria quanto efeitos temporários de relatividade de preço decorrentes das nossas decisões de gestão de receita, o que resultou em uma leve perda de participação de mercado. Seguimos focados na execução da nossa estratégia e otimistas quanto à recuperação gradual da categoria à medida que o ambiente se estabiliza. Na Bolívia, os volumes cresceram um dígito alto (*high single digits*), impulsionados pelas marcas acima do core, com destaque para as *megabrands* Pacea e Huari, que seguiram fortalecendo sua saúde de marca. No Chile, a participação de mercado continuou crescendo no trimestre, atingindo níveis recordes. Já no Paraguai, apesar de uma indústria mais fraca, a saúde de marca continuou melhorando, apoiada por investimentos contínuos em marketing. Quanto às nossas iniciativas digitais, a cobertura do BEES superou 70% da receita líquida na Argentina, Bolívia e Paraguai.

LAS⁷

R\$ milhões	3T24	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.665,0	-			[59,9]	7.605,1	-0,8%	-0,8%
Receita líquida	4.381,8	[44,1]	[949,1]	[299,1]	402,5	3.491,9	-20,3%	9,2%
Receita líquida/hl (R\$)	571,7	[5,8]	[124,8]	[39,4]	57,4	459,2	-19,7%	10,0%
CPV	[2.498,1]	42,8	652,7	165,6	[171,7]	[1.808,6]	-27,6%	6,9%
CPV/hl (R\$)	[325,9]	5,6	85,8	21,8	[25,1]	[237,8]	-27,0%	7,7%
CPV excl. deprec. & amort.	[2.266,2]	62,9	587,5	148,0	[176,7]	[1.644,5]	-27,4%	7,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[295,7]	8,2	77,3	19,5	[25,6]	[216,2]	-26,9%	8,6%
Lucro bruto	1.883,8	(1,4)	[296,5]	(133,4)	230,8	1.683,3	-10,6%	12,3%
% Margem bruta	43,0%					48,2%	520 pb	120 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[1.133,6]	26,7	324,6	87,0	[174,7]	[870,0]	-23,3%	15,4%
SG&A deprec. & amort.	[112,6]	[25,5]	39,3	9,0	[2,1]	[91,9]	-18,4%	1,9%
SG&A total	[1.246,2]	1,2	363,9	96,0	[176,8]	[961,9]	-22,8%	14,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	26,4	[1,1]	[4,7]	0,1	[4,8]	15,8	-40,1%	-18,3%
Lucro operacional ajustado	664,0	(1,3)	62,8	(37,3)	49,1	737,2	11,0%	7,4%
% Margem de Lucro operacional ajustado	15,2%					21,1%	590 pb	-30 pb
EBITDA ajustado	1.008,4	44,3	[41,7]	(64,0)	46,2	993,3	-1,5%	4,6%
% Margem EBITDA ajustada	23,0%					28,4%	540 pb	-100 pb

LAS

R\$ milhões	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	22.387,8	-			208,7	22.596,5	0,9%	0,9%
Receita líquida	12.392,4	317,8	[1.931,1]	[559,6]	2.103,8	12.323,2	-0,6%	17,0%
Receita líquida/hl (R\$)	553,5	14,2	[85,5]	[24,9]	88,0	545,4	-1,5%	15,9%
CPV	[6.775,8]	[466,1]	1.346,6	278,8	[969,7]	[6.586,3]	-2,8%	14,3%
CPV/hl (R\$)	[302,7]	[20,8]	59,6	12,5	[40,1]	[291,5]	-3,7%	13,3%
CPV excl. deprec. & amort.	[6.122,1]	[442,0]	1.213,6	242,2	[891,6]	[5.999,9]	-2,0%	14,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[273,5]	[19,7]	53,7	10,9	[36,9]	[265,5]	-2,9%	13,5%
Lucro bruto	5.616,6	(148,4)	(584,5)	(280,8)	1.134,1	5.736,9	2,1%	20,2%
% Margem bruta	45,3%					46,6%	130 pb	130 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[3.277,7]	[124,4]	659,4	139,7	[535,8]	[3.138,8]	-4,2%	16,3%
SG&A deprec. & amort.	[319,9]	[43,3]	77,7	14,6	[39,4]	[310,2]	-3,0%	12,3%
SG&A total	[3.597,6]	[167,7]	737,1	154,4	[575,2]	[3.448,9]	-4,1%	16,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	18,8	15,4	[6,9]	4,3	0,6	32,2	71,3%	3,1%
Lucro operacional ajustado	2.037,8	(300,6)	145,7	(122,2)	559,5	2.320,2	13,9%	27,5%
% Margem de Lucro operacional ajustado	16,4%					18,8%	240 pb	150 pb
EBITDA ajustado	3.011,4	(233,2)	(65,0)	(173,3)	676,9	3.216,7	6,8%	22,5%
% Margem EBITDA ajustada	24,3%					26,1%	180 pb	110 pb

⁷ No 3T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 452,4 (crescimento orgânico de 10,0%) e R\$ [210,8] (crescimento orgânico de 8,8%), respectivamente. Em 9M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 537,6 (crescimento orgânico de 15,6%) e R\$ [258,8] (crescimento orgânico de 13,0%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando-se a Contabilidade de Hiperinflação para nossas operações na Argentina, conforme detalhado nas páginas 15 e 16.

Canadá: superamos uma indústria de cerveja mais fraca, com crescimento de EBITDA Ajustado e expansão de margem.

- **Desempenho operacional:** volumes caíram 2,0%, superando tanto a indústria de cerveja quanto a de *beyond beer*. Nossa performance foi impulsionada pela força das *megabrands*, pelo crescimento contínuo em Ontário — beneficiado pela expansão do nosso modelo de distribuição — e pelo forte *momentum* no segmento de *ready-to-drink*. A receita líquida caiu 0,1%, com crescimento de 2,0% da ROL/hl, refletindo nossas iniciativas de gestão de receita e a contínua premiumização do portfólio. O EBITDA Ajustado cresceu 2,0%, com expansão de 70 pb na margem EBITDA Ajustada. No 9M25, a receita líquida cresceu 0,6% [volume -1,5% e ROL/hl +2,2%], e o EBITDA Ajustado aumentou 5,1%, com expansão de 80 pb na margem bruta e 120 pb na margem EBITDA Ajustada.
- **Destaques comerciais:** ganhamos participação de mercado tanto em cerveja quanto em *beyond beer* no trimestre, de acordo com nossas estimativas, com as *megabrands* liderando os ganhos. Busch, Michelob Ultra e Corona estiveram entre as cinco famílias de marcas de cerveja que mais cresceram no país, demonstrando o sucesso contínuo da nossa estratégia de *megabrands*. O segmento de cervejas sem álcool também cresceu de forma sólida, com Corona Cero e Busch NA liderando os ganhos de participação na categoria. Em *Beyond Beer* ganhos de participação de mercado foram impulsionados pela Cutwater e Mike's Hard Lemonade. A cobertura do BEES se manteve na casa dos 30% baixos [*low-thirties*] da receita líquida, aprimorando a conexão com clientes e a capacidade de execução no mercado.

Canadá⁸

R\$ milhões	3T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.450,8	(1,3)		[49,8]	2.399,6	-2,1%	-2,0%
Receita líquida	2.897,1	(2,0)	[35,5]	[3,5]	2.856,1	-1,4%	-0,1%
Receita líquida/hl (R\$)	1.182,1	[0,2]	[14,8]	23,1	1.190,2	0,7%	2,0%
CPV	[1.230,9]	0,3	15,1	13,8	[1.201,7]	-2,4%	-1,1%
CPV/hl (R\$)	[502,2]	[0,2]	6,3	[4,7]	[500,8]	-0,3%	0,9%
CPV excl. deprec. & amort.	[1.148,4]	0,3	14,4	10,7	[1.123,0]	-2,2%	-0,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[468,6]	[0,1]	6,0	[5,3]	[468,0]	-0,1%	1,1%
Lucro bruto	1.666,2	(1,7)	(20,4)	10,3	1.654,4	-0,7%	0,6%
% Margem bruta	57,5%				57,9%	40 pb	40 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[901,8]	0,3	16,2	30,0	[855,3]	-5,2%	-3,3%
SG&A deprec. & amort.	[68,3]	-	2,4	[5,3]	[71,3]	4,3%	7,8%
SG&A total	[970,1]	0,3	18,6	24,7	[926,6]	-4,5%	-2,5%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	1,3	-	[1,7]	[19,9]	[20,3]	ns	ns
Lucro operacional ajustado	697,3	(1,4)	(3,6)	15,1	707,5	1,5%	2,2%
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,1%				24,8%	70 pb	60 pb
EBITDA ajustado	848,2	(1,4)	(6,7)	17,3	857,4	1,1%	2,0%
% Margem EBITDA ajustada	29,3%				30,0%	70 pb	70 pb

Canadá

R\$ milhões	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.628,5	(3,7)		[102,6]	6.522,2	-1,6%	-1,5%
Receita líquida	7.384,9	(5,2)	472,2	42,8	7.894,7	6,9%	0,6%
Receita líquida/hl (R\$)	1.114,1	[0,2]	72,4	24,1	1.210,4	8,6%	2,2%
CPV	[3.163,6]	0,6	[198,9]	36,2	[3.325,7]	5,1%	-1,1%
CPV/hl (R\$)	[477,3]	[0,2]	[30,5]	[2,0]	[509,9]	6,8%	0,4%
CPV excl. deprec. & amort.	[2.957,2]	0,6	[186,3]	28,0	[3.114,9]	5,3%	-0,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[446,1]	[0,2]	[28,6]	[2,7]	[477,6]	7,0%	0,6%
Lucro bruto	4.221,3	(4,5)	273,3	79,1	4.569,1	8,2%	1,9%
% Margem bruta	57,2%				57,9%	70 pb	80 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[2.399,9]	1,0	[149,5]	49,4	[2.499,0]	4,1%	-2,1%
SG&A deprec. & amort.	[202,0]	-	[14,0]	[18,1]	[234,1]	15,9%	9,0%
SG&A total	[2.601,9]	1,0	[163,5]	31,3	[2.733,1]	5,0%	-1,2%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	9,7	-	[0,5]	[17,5]	[8,3]	-185,9%	-180,8%
Lucro operacional ajustado	1.629,1	(3,6)	109,3	92,8	1.827,6	12,2%	5,7%
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,1%				23,1%	100 pb	110 pb
EBITDA ajustado	2.037,4	(3,6)	135,9	102,8	2.272,5	11,5%	5,1%
% Margem EBITDA ajustada	27,6%				28,8%	120 pb	120 pb

⁸ No 3T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 1.188,1 (crescimento orgânico de 2,0%) e R\$ [466,7] (crescimento orgânico de 1,2%), respectivamente. Em 9M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 1.208,1 (crescimento orgânico de 2,2%) e R\$ [475,9] (crescimento orgânico de 0,6%), respectivamente. A mudança de escopo no Canadá refere-se à descontinuação de direitos de distribuição.

AMBEV CONSOLIDADO

Ambev⁹

R\$ milhões	3T24	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.062,6	[52,5]			[2.590,9]	42.419,2	-5,9%	-5,8%
Receita líquida	22.096,7	[114,2]	[1.096,4]	[299,1]	260,2	20.847,3	-5,7%	1,2%
Receita líquida/hl (R\$)	490,4	[2,0]	[25,8]	[7,1]	36,0	491,5	0,2%	7,4%
CPV	[10.972,6]	85,3	713,3	165,6	[111,7]	[10.120,0]	-7,8%	1,0%
CPV/hl (R\$)	[243,5]	1,6	16,8	4,0	[17,5]	[238,6]	-2,0%	7,2%
CPV excl. deprec. & amort.	[9.997,1]	100,5	639,8	148,0	[148,3]	[9.257,1]	-7,4%	1,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[221,9]	2,0	15,1	3,6	[17,0]	[218,2]	-1,6%	7,7%
Lucro bruto	11.124,1	[28,8]	[383,1]	[133,4]	148,5	10.727,3	-3,6%	1,3%
% Margem bruta	50,3%					51,5%	120 pb	10 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[5.631,5]	44,8	359,2	87,0	42,4	[5.098,1]	-9,5%	-0,8%
SG&A deprec. & amort.	[754,8]	[20,9]	45,1	9,0	[14,9]	[736,4]	-2,4%	2,0%
SG&A total	[6.386,3]	23,9	404,3	96,0	27,4	[5.834,6]	-8,6%	-0,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	595,3	[68,4]	[6,1]	0,1	46,1	567,1	-4,7%	8,7%
Lucro operacional ajustado	5.333,2	[73,3]	15,2	[37,3]	222,1	5.459,8	2,4%	4,2%
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,1%					26,2%	210 pb	70 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	[18,9]	0,5	65,1	0,4	798,3	845,5	ns	ns
Resultado financeiro	[681,5]					[1.086,0]	59,3%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	36,8					[5,4]	-114,6%	
Imposto de renda	[1.103,3]					[350,2]	-68,3%	
Lucro líquido	3.566,3					4.863,7	36,4%	
Atribuído à Ambev	3.460,3					4.745,1	37,1%	
Atribuído a não controladores	106,0					118,6	11,8%	
Lucro líquido ajustado	3.579,6					3.843,1	7,4%	
Atribuído à Ambev	3.473,5					3.743,0	7,8%	
EBITDA ajustado	7.063,5	[37,3]	[103,4]	[64,0]	200,4	7.059,1	-0,1%	2,9%
% Margem EBITDA ajustada	32,0%					33,9%	190 pb	50 pb

Ambev

R\$ milhões	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	131.504,8	[54,9]			[4.143,7]	127.306,2	-3,2%	-3,2%
Receita líquida	62.417,3	244,5	[972,2]	[559,6]	2.304,9	63.434,8	1,6%	3,7%
Receita líquida/hl (R\$)	474,6	2,1	[7,6]	[4,3]	33,5	498,3	5,0%	7,1%
CPV	[31.091,6]	[423,2]	923,8	278,8	[799,6]	[31.111,9]	0,1%	2,6%
CPV/hl (R\$)	[236,4]	[3,3]	7,3	2,1	[14,0]	[244,4]	3,4%	5,9%
CPV excl. deprec. & amort.	[28.258,2]	[404,0]	827,6	242,2	[829,0]	[28.421,4]	0,6%	2,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	[214,9]	[3,2]	6,5	1,8	[13,5]	[223,3]	3,9%	6,3%
Lucro bruto	31.325,7	[178,7]	[48,5]	[280,8]	1.505,3	32.323,0	3,2%	4,8%
% Margem bruta	50,2%					51,0%	80 pb	50 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	[16.457,7]	[105,7]	417,5	139,7	[118,9]	[16.125,1]	-2,0%	0,7%
SG&A deprec. & amort.	[2.249,1]	[38,7]	51,1	14,6	[102,5]	[2.324,5]	3,4%	4,6%
SG&A total	[18.706,8]	[144,4]	468,7	154,4	[221,4]	[18.449,7]	-1,4%	1,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.707,9	[45,4]	[8,4]	4,3	109,8	1.768,2	3,5%	7,0%
Lucro operacional ajustado	14.326,8	[368,5]	411,8	[122,2]	1.393,7	15.641,5	9,2%	9,8%
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,0%					24,7%	170 pb	140 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	[48,2]	5,7	62,8	0,4	752,1	772,9	nm	nm
Resultado financeiro	[1.703,7]					[2.916,4]	71,2%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,8					[8,1]	nm	
Imposto de renda	[2.754,4]					[2.031,0]	-26,3%	
Lucro líquido	9.822,4					11.458,9	16,7%	
Atribuído à Ambev	9.556,9					11.156,8	16,7%	
Atribuído a não controladores	265,5					302,1	13,8%	
Lucro líquido ajustado	9.855,9					10.496,0	6,5%	
Atribuído à Ambev	9.590,2					10.212,1	6,5%	
EBITDA ajustado	19.409,2	[310,7]	264,5	[173,3]	1.466,8	20.656,5	6,4%	7,6%
% Margem EBITDA ajustada	31,1%					32,6%	150 pb	120 pb

⁹ No 3T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 480,2 [crescimento orgânico de 7,3%] e R\$ [208,5] [crescimento orgânico de 8,0%], respectivamente. Em 9M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foi de R\$ 486,9 [crescimento orgânico de 7,1%] e R\$ [213,6] [crescimento orgânico de 6,6%], respectivamente. As mudanças de escopo referem-se a: (i) créditos tributários e efeitos relacionados no Brasil; (ii) ajustes relacionados à aplicação da metodologia de teto para cálculo de crescimento orgânico na Argentina, conforme detalhado na página 16; (iii) descontinuação de direitos de distribuição no Canadá; e (iv) efeito orgânico da venda de subsidiária na CAC.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas/(despesas) operacionais				
<i>R\$ milhões</i>	3T24	3T25	9M24	9M25
Subvenção governamental e ganhos com empréstimos subsidiados	479,4	484,7	1.301,1	1.357,9
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	22,9	-	22,9	-
(Adições)/reversões de provisões	(8,0)	(9,2)	(19,9)	(84,0)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	33,0	9,9	74,9	71,9
Outras receitas/(despesas) operacionais	68,0	81,7	328,9	422,3
Outras receitas/(despesas) operacionais	595,3	567,1	1.707,9	1.768,2

ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais correspondem a despesas com reestruturação, relacionadas principalmente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, LAS, CAC e Canadá, bem como aos resultados da venda de subsidiária na CAC.

Itens não usuais				
<i>R\$ milhões</i>	3T24	3T25	9M24	9M25
Reestruturação	(18,4)	(38,6)	(47,4)	(111,0)
Resultado na venda de subsidiária	-	884,5	-	884,5
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(0,5)	(0,4)	(0,8)	(0,6)
Itens não usuais	(18,9)	845,5	(48,2)	772,9

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T25 totalizou R\$ (1.086,0) milhões, uma piora de R\$ 404,5 milhões em relação ao 3T24, detalhado da seguinte forma:

- Receitas financeiras totalizaram R\$ 389,7 milhões, explicadas principalmente por: (i) receitas de R\$ 231,1 milhões sobre aplicações de caixa no Brasil e na Argentina, com taxa média de referência de 15% no Brasil e 39% na Argentina; (ii) atualização de créditos tributários no Brasil no valor de R\$ 91,8 milhões.
- Despesas financeiras totalizaram R\$ (488,0) milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes a valor justo de contas a pagar de R\$ (271,8) milhões, conforme IFRS 13 (CPC 46); (ii) apropriação de juros sobre passivos de arrendamento no valor de R\$ (67,0) milhões, conforme IFRS 16 (CPC 06 R2); (iii) juros sobre incentivos fiscais de R\$ (40,0) milhões; (iv) apropriação de juros sobre opção de venda da CND de R\$ (33,0) milhões.
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ (283,1) milhões, explicadas principalmente por: (i) custo de carregamento de hedge relacionado à exposição cambial de US\$ 1,8 bilhão no Brasil, com custo de carregamento aproximado de 8,9%; (ii) custos de hedge relacionados a commodities. Neste trimestre, não incorreram custos de hedge relacionados à exposição cambial na Argentina, embora mantenhamos uma exposição de aproximadamente US\$ 300,0 milhões no país.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ (524,1) milhões, refletindo principalmente: perdas cambiais com a compra de dólares na Bolívia; e impacto contábil (não caixa) da valorização do real sobre saldos em moeda forte no balanço patrimonial.
- Impostos sobre operações financeiras totalizaram R\$ (97,5) milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ (64,0) milhões, explicadas principalmente por: provisões para contingências jurídicas, despesas com cartas de crédito, planos de previdência e tarifas bancárias.
- Despesas financeiras não caixa de R\$ (19,0) milhões, decorrentes da adoção da contabilidade hiperinflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido

R\$ milhões

	3T24	3T25	9M24	9M25
Receitas de juros	502,5	389,7	1.603,4	1.451,4
Despesas com juros	(487,5)	(488,0)	(1.536,4)	(1.499,1)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(170,3)	(283,1)	(513,5)	(837,8)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(161,5)	(524,1)	(252,4)	(1.539,4)
Impostos sobre transações financeiras	(45,7)	(97,5)	(146,6)	(217,3)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(219,5)	(64,0)	(614,5)	(228,9)
Hiperinflação Argentina	(99,4)	(19,0)	(243,6)	(45,2)
Resultado financeiro líquido	(681,5)	(1.086,0)	(1.703,7)	(2.916,4)

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida	31 de Dezembro de 2024			30 de Setembro de 2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
R\$ milhões						
Moeda local	932,3	1.567,1	2.499,4	777,0	1.409,7	2.186,7
Moeda estrangeira	344,1	609,3	953,3	272,1	435,7	707,8
Dívida consolidada	1.276,4	2.176,3	3.452,7	1.049,1	1.845,4	2.894,5
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida)			28.595,7			18.307,7
Aplicações financeiras correntes			1.242,0			1.531,7
Dívida/(caixa) líquida			(26.384,9)			(16.944,9)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a provisão do imposto de renda e da contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social	3T24	3T25	9M24	9M25
R\$ milhões				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.669,6	5.213,9	12.576,7	13.489,9
Ajuste na base tributável				
Outras receitas não tributáveis	(122,5)	(530,0)	(376,4)	(860,3)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(27,8)	(97,5)	(27,8)	(291,4)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(36,8)	5,4	(1,8)	8,1
Despesas não dedutíveis	15,1	0,1	49,9	305,3
Tributação em bases universais e outros ajustes relativos a subsidiárias no exterior	36,0	183,7	(30,1)	188,7
	4.533,6	4.775,6	12.190,5	12.840,4
Alíquota nominal ponderada agregada	27,2%	27,7%	28,6%	27,6%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(1.233,9)	(1.322,3)	(3.483,1)	(3.546,4)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	75,3	210,4	399,5	318,6
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	363,7	472,2	874,7	1.066,9
Efeito fiscal da amortização de ágio	0,9	0,9	2,7	2,7
Imposto de renda retido na fonte	(155,0)	(76,9)	(564,9)	(180,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(0,3)	13,8	57,2	(14,2)
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(73,8)	(13,5)	(105,2)	(59,0)
Outros ajustes tributários	(80,2)	365,3	64,7	380,9
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.103,3)	(350,2)	(2.754,4)	(2.031,0)
Alíquota efetiva de impostos	23,6%	6,7%	21,9%	15,1%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela a seguir resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2025.

Composição Acionária - Ambev S.A.	ON	% Circ.
Interbrew International GmbH	8.441.666	53,57%
Ambrew S.A.R.L.	1.287.740	8,17%
Fundação Zerrenner	1.609.987	10,21%
Mercado	4.253.041	26,98%
Tesouraria	169.205	1,07%
	15.761.639	100,00%

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas subsidiárias argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 30 de setembro de 2025 para os resultados do 3T25 e do 9M25).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 9M25 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 9M25, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 9M25 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de setembro de 2025 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 3T24, 9M24, 3T25 e 9M25 sobre a receita líquida e o EBITDA Ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida

R\$ milhões	3T24	3T25	9M24	9M25
Indexação(1)	525,7	197,8	1.344,1	454,1
Conversão de Moeda(2)	(379,2)	(600,1)	(199,0)	(1.208,6)
Impacto Total	146,5	(402,3)	1.145,0	(754,5)

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T24	3T25	9M24	9M25
Indexação(1)	68,9	0,7	238,7	(1,3)
Conversão de Moeda(2)	(61,4)	40,0	(30,0)	18,6
Impacto Total	7,5	40,7	208,7	17,3

Taxa de conversão média ARS/BRL

	3T24	3T25	9M24	9M25
Taxa de conversão de fechamento ARS/BRL	178,1149	257,0449	178,1149	257,0449

(1) Indexação calculada à taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores relatados em peso argentino (ARS) à taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no patrimônio líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T25, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste negativo de R\$ 19,0 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 73,1 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 78,8 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,01 no LPA assim como no LPA ajustado.

No 9M25, as consequências da transição foram (i) um ajuste negativo de R\$ 45,2 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 464,1 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 470,5 milhões, e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,03 no LPA, bem como no LPA ajustado.

Os resultados do 3T25 são calculados deduzindo dos resultados do 9M25 os resultados do 6M conforme publicados. Consequentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 3T25, 3T24, 9M25 e 9M24 são impactados pelo ajuste dos resultados de 6M pela inflação acumulada entre os períodos reportados, bem como pela conversão dos resultados de 6M pela taxa de câmbio de fechamento do 9M25, de 30 de Setembro, conforme abaixo:

LAS - 6M Reportado	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Orgânico
Receita líquida	12.392,4	317,8	(1.931,1)	2.103,8	12.323,2	17,0%
CPV	(6.775,8)	(466,1)	1.346,6	(969,7)	(6.586,3)	14,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(6.122,1)	(442,0)	1.213,6	(891,6)	(5.999,9)	14,6%
Lucro bruto	5.616,6	(148,4)	(584,5)	1.134,1	5.736,9	20,2%
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.277,7)	(124,4)	659,4	(535,8)	(3.138,8)	16,3%
SG&A deprec. & amort.	(319,9)	(43,3)	77,7	(39,4)	(310,2)	12,3%
SG&A total	(3.597,6)	(167,7)	737,1	(575,2)	(3.448,9)	16,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	18,8	15,4	(6,9)	0,6	32,2	3,1%
Lucro operacional ajustado	2.037,8	(300,6)	145,7	559,5	2.320,2	27,5%
EBITDA ajustado	3.011,4	(233,2)	(65,0)	676,9	3.216,7	22,5%

LAS - 6M Recalculado com Taxa de Câmbio do 9M	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Orgânico
Receita líquida	12.545,9	18,7	(2.216,6)	2.103,8	11.892,1	-
CPV	(6.858,6)	(300,5)	1.509,3	(969,7)	(6.340,7)	-
CPV excl. deprec. & amort.	(6.195,6)	(294,0)	1.359,6	(891,6)	(5.779,4)	-
Lucro bruto	5.687,3	(281,8)	(707,3)	1.134,1	5.551,4	-
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.321,4)	(37,4)	744,4	(535,8)	(3.010,5)	-
SG&A deprec. & amort.	(324,3)	(34,3)	86,7	(39,4)	(296,6)	-
SG&A total	(3.645,7)	(71,7)	831,1	(575,2)	(3.307,1)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	18,4	15,5	(7,5)	0,6	31,3	-
Lucro operacional ajustado	2.060,1	(337,9)	116,3	559,5	2.275,7	-
EBITDA ajustado	3.047,4	(297,2)	(120,1)	676,9	3.133,6	-

LAS - Impacto de Recalcular o 6M no 3T	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Orgânico
Receita líquida	153,5	(299,1)	(285,5)	-	(431,1)	-
CPV	(82,7)	165,6	162,7	-	245,6	-
CPV excl. deprec. & amort.	(73,5)	148,0	146,0	-	220,5	-
Lucro bruto	70,8	(133,4)	(122,9)	-	(185,5)	-
SG&A excl. deprec. & amort.	(43,7)	87,0	85,0	-	128,3	-
SG&A deprec. & amort.	(4,4)	9,0	9,0	-	13,6	-
SG&A total	(48,1)	96,0	94,0	-	141,9	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	(0,4)	0,1	(0,6)	-	(0,8)	-
Lucro operacional ajustado	22,3	(37,3)	(29,5)	-	(44,5)	-
EBITDA ajustado	35,9	(64,0)	(55,1)	-	(83,1)	-

LAS Impacto de Recalcular o 3M, 6M e 9M no 12M	9M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M25	% Orgânico
Receita líquida	768,3	(559,6)	(927,7)	-	(719,0)	-
CPV	(381,3)	278,8	498,8	-	396,3	-
CPV excl. deprec. & amort.	(336,5)	242,2	452,0	-	357,7	-
Lucro bruto	387,0	(280,8)	(428,9)	-	(322,7)	-
SG&A excl. deprec. & amort.	(191,6)	139,7	257,5	-	205,6	-
SG&A deprec. & amort.	(17,8)	14,6	23,0	-	19,9	-
SG&A total	(209,4)	154,4	280,5	-	225,5	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3,6)	4,3	(2,4)	-	(1,7)	-
Lucro operacional ajustado	174,1	(122,2)	(150,8)	-	(98,9)	-
EBITDA ajustado	236,6	(173,3)	(220,6)	-	(157,4)	-

Para o ano de 2025, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês [26,8% ano a ano e acumulado de três anos de 100%]. Para o CPV e as despesas de distribuição, foi aplicado o mesmo teto da taxa de crescimento do preço, calculado em uma base "por hectolitro" quando aplicável. Para as demais linhas da demonstração de resultados divulgadas, o crescimento orgânico foi calculado proporcionalmente ao crescimento da receita líquida limitada. Esse método de cálculo se aplicou a valores em moeda local que foram convertidos de ARS (com limite) para BRL usando a taxa de câmbio de fechamento aplicável, e os ajustes correspondentes foram feitos por meio de mudanças de escopo.

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados são medidas utilizadas por nossa Administração para medir seu desempenho.

O EBITDA Ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas, (iv) resultado financeiro líquido, (v) itens não usuais, e (vi) depreciação e amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA Ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais, e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América [US GAAP], e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional Ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional Ajustados conforme definidos por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA				
<i>R\$ milhões</i>	3T24	3T25	9M24	9M25
Lucro líquido - Ambev	3.460,3	4.745,1	9.556,9	11.156,8
Participação dos não controladores	106,0	118,6	265,5	302,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.103,3	350,2	2.754,4	2.031,0
Lucro antes de impostos	4.669,6	5.213,9	12.576,7	13.489,9
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(36,8)	5,4	(1,8)	8,1
Resultado financeiro líquido	681,5	1.086,0	1.703,7	2.916,4
Itens não usuais	18,9	(845,5)	48,2	(772,9)
Lucro operacional ajustado	5.333,2	5.459,8	14.326,8	15.641,5
Depreciação & amortização - total	1.730,3	1.599,3	5.082,5	5.015,0
EBITDA ajustado	7.063,5	7.059,1	19.409,2	20.656,5
Itens não usuais	(18,9)	845,5	(48,2)	772,9
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	36,8	(5,4)	1,8	(8,1)
EBITDA	7.081,4	7.899,2	19.362,9	21.421,3

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO ENTRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRESS RELEASE

O resultado financeiro líquido apresentado na página 13 é uma visão resumida utilizada por nossa Administração para medir e analisar o desempenho financeiro da Companhia.

A reconciliação entre esta visão resumida e o formulário de informações trimestrais (ITR) é apresentada abaixo:

Reconciliação - Resultado Financeiro Líquido				
<i>R\$ milhões</i>	3T24	3T25	9M24	9M25
Rendimentos sobre caixa e equivalentes a caixa	278,7	271,7	1.008,5	863,3
Rendimentos sobre aplicações financeiras em títulos para negociação	33,6	45,5	71,4	126,0
Rendimentos sobre outros ativos	190,2	72,5	523,6	462,0
Receitas de juros	502,5	389,7	1.603,4	1.451,4
Juros decorrentes do ajuste a valor presente de contas a pagar a fornecedores	(245,7)	(271,9)	(860,2)	(817,4)
Juros sobre dívidas bancárias e incentivos fiscais	(49,1)	(42,3)	(142,3)	(129,9)
Juros sobre arrendamentos	(45,0)	(67,0)	(123,8)	(188,6)
Outras despesas com juros	(147,6)	(106,8)	(410,2)	(363,3)
Despesas com juros	(487,5)	(488,0)	(1.536,4)	(1.499,1)
Perdas com derivativos	(170,3)	(283,1)	(513,5)	(837,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(170,3)	(283,1)	(513,5)	(837,8)
Variação cambial, líquida	(161,5)	(524,1)	(252,4)	(1.539,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(161,5)	(524,1)	(252,4)	(1.539,4)
Impostos sobre transações financeiras	(45,7)	(97,5)	(146,6)	(217,3)
Impostos sobre transações financeiras	(45,7)	(97,5)	(146,6)	(217,3)
Outras receitas financeiras	13,1	281,8	42,6	564,3
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(59,1)	(204,7)	(153,1)	(292,6)
Juros sobre planos de pensão	(28,9)	(27,0)	(82,4)	(82,3)
Despesas com fiança bancária e seguros garantia	(98,5)	(42,8)	(215,2)	(213,2)
Outras despesas financeiras	(46,1)	(71,4)	(206,5)	(205,2)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(219,5)	(64,0)	(614,5)	(228,9)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(99,4)	(19,0)	(243,6)	(45,2)
Hiperinflação Argentina	(99,4)	(19,0)	(243,6)	(45,2)
Resultado financeiro líquido	(681,5)	(1.086,0)	(1.703,7)	(2.916,4)

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 29 de outubro de 2025, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até 208.000.000 ações ordinárias ("Programa"), cujo principal objetivo é o cancelamento das referidas ações, sendo que as eventuais ações remanescentes poderão ser mantidas em tesouraria, alienadas e/ou entregues no âmbito dos planos de pagamento baseado em ações da Companhia. O Programa se encerrará até 29 de abril de 2027.

Informações adicionais sobre o Programa encontram-se disponíveis aos acionistas nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br/pt_br/) e da Companhia (<https://ri.ambev.com.br/>).

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2025

Palestrantes: Carlos Lisboa
Diretor Presidente Executivo

Guilherme Fleury
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Idioma: Inglês e Português (tradução simultânea)

Data: 30 de Outubro de 2025 (quinta-feira)

Hora: 12:30 (Brasília)
11:30 (Nova Iorque)

A teleconferência será transmitida ao vivo via webcast, disponível em:

Inglês: [Webcast - Inglês](#)

Português: [Webcast - Português](#)

Analistas *sell side* que cobrem a companhia conforme indicado em nosso site podem participar e se inscrever para o Q&A clicando [aqui](#).

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Guilherme Yokaichiya

Elisa Moukarzel Sbardelini

Leandro Ferreira De Souza

guilherme.yokaichiya@ambev.com.br

elisa.sbardelini@ambev.com.br

leandro.ferreira.souza@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2024 (3T24). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T24	3T25	%	3T24	3T25	%	3T24	3T25	%	3T24	3T25	%	3T24	3T25	%	3T24	3T25	%	3T24	3T25	%
Volume ('000 hl)	23.344,3	21.556,8	-7,7%	8.493,0	7.760,2	-8,6%	31.837,2	29.316,9	-7,9%	3.109,6	3.097,6	1,3%	7.665,0	7.605,1	-0,8%	2.450,8	2.399,6	-2,0%	45.062,6	42.419,2	-5,8%
R\$ milhões																					
Receita líquida	9.886,3	9.677,2	-2,1%	2.073,0	2.083,1	0,5%	11.959,3	11.760,3	-1,7%	2.858,5	2.738,9	2,2%	4.381,8	3.491,9	9,2%	2.897,1	2.856,1	-0,1%	22.096,7	20.847,3	1,2%
% do total	44,7%	46,4%		9,4%	10,0%		54,1%	56,4%		12,9%	13,1%		19,8%	16,8%		13,1%	13,7%		100,0%	100,0%	
CPV	[4.825,1]	[4.749,7]	-1,6%	[1.129,7]	[1.151,1]	1,9%	[5.954,8]	[5.900,8]	-0,9%	[1.288,9]	[1.208,9]	0,6%	[2.498,1]	[1.808,6]	6,9%	[1.230,9]	[1.201,7]	-1,1%	[10.972,6]	[10.120,0]	1,0%
% do total	44,0%	46,9%		10,3%	11,4%		54,3%	58,3%		11,7%	11,9%		22,8%	17,9%		11,2%	11,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	5.061,3	4.927,5	-2,6%	943,3	932,0	-1,2%	6.004,5	5.859,6	-2,4%	1.569,7	1.530,0	3,4%	1.883,8	1.683,3	12,3%	1.666,2	1.654,4	0,6%	11.124,1	10.727,3	1,3%
% do total	45,5%	45,9%		8,5%	8,7%		54,0%	54,6%		14,1%	14,3%		16,9%	15,7%		15,0%	15,4%		100,0%	100,0%	
SG&A	[3.008,3]	[2.912,0]	-3,2%	[574,3]	[543,8]	-5,3%	[3.582,5]	[3.455,8]	-3,5%	[587,4]	[490,3]	-9,4%	[1.246,2]	[961,9]	14,2%	[970,1]	[926,6]	-2,5%	[6.386,3]	[5.834,6]	-0,4%
% do total	47,1%	49,9%		9,0%	9,3%		56,1%	59,2%		9,2%	8,4%		19,5%	16,5%		15,2%	15,9%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	461,6	467,1	15,4%	103,9	98,8	5,3%	565,5	565,9	13,5%	2,1	5,8	166,1%	26,4	15,8	-18,3%	1,3	[20,3]	ns	595,3	567,1	8,7%
% do total	77,5%	82,4%		17,4%	17,4%		95,0%	99,8%		0,4%	1,0%		4,4%	2,8%		0,2%	-3,6%		100,0%	100,0%	
Lucro operacional ajustado	2.514,7	2.482,6	1,0%	472,9	487,0	5,2%	2.987,5	2.969,6	1,7%	984,4	1.045,5	11,1%	664,0	737,2	7,4%	697,3	707,5	2,2%	5.333,2	5.459,8	4,2%
% do total	47,2%	45,5%		8,9%	8,9%		56,0%	54,4%		18,5%	19,1%		12,4%	13,5%		13,1%	13,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	3.448,5	3.394,3	0,1%	563,6	587,4	6,1%	4.012,0	3.981,6	0,9%	1.194,8	1.226,8	8,5%	1.008,4	993,3	4,6%	848,2	857,4	2,0%	7.063,5	7.059,1	2,9%
% do total	48,8%	48,1%		8,0%	8,3%		56,8%	56,4%		16,9%	17,4%		14,3%	14,1%		12,0%	12,1%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-48,8%	-49,1%		-54,5%	-55,3%		-49,8%	-50,2%		-45,1%	-44,1%		-57,0%	-51,8%		-42,5%	-42,1%		-49,7%	-48,5%	
Lucro bruto	51,2%	50,9%		45,5%	44,7%		50,2%	49,8%		54,9%	55,9%		43,0%	48,2%		57,5%	57,9%		50,3%	51,5%	
SG&A	-30,4%	-30,1%		-27,7%	-26,1%		-30,0%	-29,4%		-20,5%	-17,9%		-28,4%	-27,5%		-33,5%	-32,4%		-28,9%	-28,0%	
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	4,7%	4,8%		5,0%	4,7%		4,7%	4,8%		0,1%	0,2%		0,6%	0,5%		0,0%	-0,7%		2,7%	2,7%	
Lucro operacional ajustado	25,4%	25,7%		22,8%	23,4%		25,0%	25,3%		34,4%	38,2%		15,2%	21,1%		24,1%	24,8%		24,1%	26,2%	
EBITDA ajustado	34,9%	35,1%		27,2%	28,2%		33,5%	33,9%		41,8%	44,8%		23,0%	28,4%		29,3%	30,0%		32,0%	33,9%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	423,5	448,9	6,0%	244,1	268,4	10,0%	375,6	401,1	6,8%	919,3	884,2	0,9%	571,7	459,2	10,0%	1.182,1	1.190,2	2,0%	490,4	491,5	7,4%
CPV	[206,7]	[220,3]	6,6%	[133,0]	[148,3]	11,5%	[187,0]	[201,3]	7,6%	[414,5]	[390,3]	-0,6%	[325,9]	[237,8]	7,7%	[502,2]	[500,8]	0,9%	[243,5]	[238,6]	7,2%
Lucro bruto	216,8	228,6	5,4%	111,1	120,1	8,1%	188,6	199,9	6,0%	504,8	493,9	2,1%	245,8	221,3	13,1%	679,9	689,4	2,7%	246,9	252,9	7,5%
SG&A	[128,9]	[135,1]	4,8%	[67,6]	[70,1]	3,6%	[112,5]	[117,9]	4,8%	[188,9]	[158,3]	-10,5%	[162,6]	[126,5]	15,1%	[395,9]	[386,1]	-0,5%	[141,7]	[137,5]	5,7%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	19,8	21,7	25,0%	12,2	12,7	15,2%	17,8	19,3	23,3%	0,7	1,9	162,7%	3,4	2,1	-17,6%	0,5	[8,5]	ns	13,2	13,4	15,4%
Lucro operacional ajustado	107,7	115,2	9,4%	55,7	62,8	15,2%	93,8	101,3	10,4%	316,6	337,5	9,7%	86,6	96,9	8,2%	284,5	294,8	4,3%	118,4	128,7	10,6%
EBITDA ajustado	147,7	157,5	8,4%	66,4	75,7	16,1%	126,0	135,8	9,6%	384,2	396,0	7,1%	131,6	130,6	5,4%	346,1	357,3	4,2%	156,7	166,4	9,2%

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Brasil									CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	Cerveja			NAB			Total			9M24	9M25	%	9M24	9M25	%	9M24	9M25	%	9M24	9M25	%
	9M24	9M25	%	9M24	9M25	%	9M24	9M25	%												
Volume ('000 hl)	68.335,3	64.757,8	-5,2%	25.094,3	24.657,1	-1,7%	93.429,6	89.414,9	-4,3%	9.059,0	8.772,7	-2,6%	22.387,8	22.596,5	0,9%	6.628,5	6.522,2	-1,5%	131.504,8	127.306,2	-3,2%
R\$ milhões																					
Receita líquida	28.885,3	28.667,6	-0,8%	6.001,5	6.368,9	6,1%	34.886,7	35.036,5	0,4%	7.753,2	8.180,4	0,1%	12.392,4	12.323,2	-0,6%	7.384,9	7.894,7	0,6%	62.417,3	63.434,8	3,7%
% do total	46,3%	45,2%		9,6%	10,0%		55,9%	55,2%		12,4%	12,9%		19,9%	19,4%		11,8%	12,4%		100,0%	100,0%	
CPV	[14.252,7]	[13.870,5]	-2,7%	[3.306,3]	[3.618,3]	9,4%	[17.559,0]	[17.488,8]	-0,4%	[3.593,1]	[3.711,1]	-1,8%	[6.775,8]	[6.586,3]	-2,8%	[3.163,6]	[3.325,7]	5,1%	[31.091,6]	[31.111,9]	0,1%
% do total	45,8%	44,6%		10,6%	11,6%		56,5%	56,2%		11,6%	11,9%		21,8%	21,2%		10,2%	10,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	14.632,6	14.797,1	1,1%	2.695,2	2.750,6	2,1%	17.327,8	17.547,7	1,3%	4.160,1	4.469,3	7,3%	5.616,6	5.736,9	2,1%	4.221,3	4.569,1	8,0%	31.325,7	32.323,0	3,2%
% do total	46,7%	45,8%		8,6%	8,5%		55,3%	54,3%		13,3%	13,8%		17,9%	17,7%		13,5%	14,1%		100,0%	100,0%	
SG&A	[9.278,2]	[9.055,3]	-2,4%	[1.643,6]	[1.656,7]	0,8%	[10.921,8]	[10.712,0]	-1,9%	[1.585,5]	[1.555,5]	-1,9%	[3.597,6]	[3.448,9]	-4,1%	[2.601,9]	[2.733,1]	5,0%	[18.706,8]	[18.449,7]	-1,4%
% do total	49,6%	49,1%		8,8%	9,0%		58,4%	58,1%		8,5%	8,4%		19,2%	18,7%		13,9%	14,8%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	1.359,1	1.387,7	6,5%	312,0	353,7	17,4%	1.671,1	1.741,4	8,5%	8,3	2,9	-52,9%	18,8	32,2	3,1%	9,7	[8,3]	-180,8%	1.707,9	1.768,2	7,0%
% do total	79,6%	78,5%		18,3%	20,0%		97,8%	98,5%		0,5%	0,2%		1,1%	1,8%		0,6%	-0,5%		100,0%	100,0%	
Lucro operacional ajustado	6.713,4	7.129,5	7,1%	1.363,6	1.447,6	6,9%	8.077,1	8.577,1	7,1%	2.582,9	2.916,6	7,0%	2.037,8	2.320,2	27,5%	1.629,1	1.827,6	5,7%	14.326,8	15.641,5	9,8%
% do total	46,9%	45,6%		9,5%	9,3%		56,4%	54,8%		18,0%	18,6%		14,2%	14,8%		11,4%	11,7%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	9.520,8	9.894,9	4,5%	1.675,1	1.753,6	5,3%	11.195,9	11.648,5	4,6%	3.164,4	3.518,7	5,5%	3.011,4	3.216,7	22,5%	2.037,4	2.272,5	5,1%	19.409,2	20.656,5	7,6%
% do total	49,1%	47,9%		8,6%	8,5%		57,7%	56,4%		16,3%	17,0%		15,5%	15,6%		10,5%	11,0%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-49,3%	-48,4%		-55,1%	-56,8%		-50,3%	-49,9%		-46,3%	-45,4%		-54,7%	-53,4%		-42,8%	-42,1%		-49,8%	-49,0%	
Lucro bruto	50,7%	51,6%		44,9%	43,2%		49,7%	50,1%		53,7%	54,6%		45,3%	46,6%		57,2%	57,9%		50,2%	51,0%	
SG&A	-32,1%	-31,6%		-27,4%	-26,0%		-31,3%	-30,6%		-20,4%	-19,0%		-29,0%	-28,0%		-35,2%	-34,6%		-30,0%	-29,1%	
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	4,7%	4,8%		5,2%	5,6%		4,8%	5,0%		0,1%	0,0%		0,2%	0,3%		0,1%	-0,1%		2,7%	2,8%	
Lucro operacional ajustado	23,2%	24,9%		22,7%	22,7%		23,2%	24,5%		33,3%	35,7%		16,4%	18,8%		22,1%	23,1%		23,0%	24,7%	
EBITDA ajustado	33,0%	34,5%		27,9%	27,5%		32,1%	33,2%		40,8%	43,0%		24,3%	26,1%		27,6%	28,8%		31,1%	32,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	422,7	442,7	4,7%	239,2	258,3	8,0%	373,4	391,8	4,9%	855,9	932,5	2,8%	553,5	545,4	-1,4%	1.114,1	1.210,4	2,2%	474,6	498,3	7,1%
CPV	[208,6]	[214,2]	2,7%	[131,8]	[146,7]	11,4%	[187,9]	[195,6]	4,1%	[396,6]	[423,0]	0,8%	[302,7]	[291,5]	-3,7%	[477,3]	[509,9]	0,4%	[236,4]	[244,4]	5,9%
Lucro bruto	214,1	228,5	6,7%	107,4	111,6	3,9%	185,5	196,3	5,8%	459,2	509,5	4,5%	250,9	253,9	1,9%	636,8	700,5	3,5%	238,2	253,9	8,2%
SG&A	[135,8]	[139,8]	3,0%	[65,5]	[67,2]	2,6%	[116,9]	[119,8]	2,5%	[175,0]	[177,3]	-1,3%	[160,7]	[152,6]	-5,0%	[392,5]	[419,1]	0,3%	[142,3]	[144,9]	4,5%
Outras receitas/[(despesas) operacionais]	19,9	21,4	12,3%	12,4	14,3	19,5%	17,9	19,5	13,4%	0,9	0,3	-51,6%	0,8	1,4	2,1%	1,5	[1,3]	-182,1%	13,0	13,9	10,5%
Lucro operacional ajustado	98,2	110,1	13,0%	54,3	58,7	8,8%	86,5	95,9	11,9%	285,1	332,5	9,9%	91,0	102,7	26,3%	245,8	280,2	7,4%	108,9	122,9	13,4%
EBITDA ajustado	139,3	152,8	10,3%	66,8	71,1	7,2%	119,8	130,3	9,3%	349,3	401,1	8,3%	134,5	142,4	21,3%	307,4	348,4	6,7%	147,6	162,3	11,1%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de Dezembro de 2024

30 de Setembro de 2025

Ativo

Caixa e equivalentes de caixa	28.595,7	18.309,2
Aplicações financeiras	1.242,0	1.531,7
Contas a receber	6.269,9	5.591,9
Instrumentos financeiros derivativos	1.218,6	365,4
Estoques	11.689,8	10.471,9
Tributos a recuperar	3.582,3	3.286,7
Outros ativos	1.557,7	2.013,5
Ativos mantidos para a venda	-	369,8

Ativo circulante

54.155,8	41.940,2
-----------------	-----------------

Aplicações financeiras	184,5	99,5
Tributos a recuperar	10.504,0	10.185,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.691,7	9.140,2
Outros ativos	1.462,6	1.310,4
Benefícios a funcionários	70,5	26,9

Realizável a longo prazo

20.913,2	20.762,5
-----------------	-----------------

Investimentos

395,4	345,6
--------------	--------------

Imobilizado

30.170,2	26.398,9
-----------------	-----------------

Intangível

12.530,7	10.798,2
-----------------	-----------------

Ágio

44.342,7	40.509,7
-----------------	-----------------

Ativo não circulante

108.352,2	98.814,8
------------------	-----------------

Total do ativo

162.507,9	140.755,0
------------------	------------------

Passivo e patrimônio líquido

Contas a pagar	25.223,5	19.324,8
Instrumentos financeiros derivativos	204,7	1.251,8
Empréstimos e financiamentos	1.276,4	1.049,1
Conta garantida	-	1,5
Salários e encargos	2.779,8	2.317,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	8.487,2	3.820,2
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.941,5	1.397,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.648,4	3.983,3
Outros passivos	3.386,2	2.960,7
Provisões	440,9	471,6

Passivo circulante

49.388,7	36.577,1
-----------------	-----------------

Contas a pagar	327,7	369,4
Instrumentos financeiros derivativos	6,7	4,4
Empréstimos e financiamentos	2.176,3	1.845,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.007,7	4.016,8
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.372,4	773,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	597,4	646,2
Outros passivos,	1.142,8	1.103,3
Provisões	670,9	755,1
Benefícios a funcionários	2.236,7	1.935,8

Passivo não circulante

13.538,7	11.449,5
-----------------	-----------------

Total do passivo

62.927,4	48.026,6
-----------------	-----------------

Patrimônio líquido

Capital social	58.226,0	58.275,7
Reservas	108.973,4	106.907,4
Ajustes de avaliação patrimonial	(68.557,3)	[80.585,2]
Lucros/(Prejuízos) acumulados	-	7.429,6
Patrimônio líquido de controladores	98.642,1	92.027,4
Participação de não controladores	938,4	701,0

Total do patrimônio líquido

99.580,5	92.728,4
-----------------	-----------------

Total do passivo e patrimônio líquido

162.507,9	140.755,0
------------------	------------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões

	3T24	3T25	9M24	9M25
Receita líquida	22.096,7	20.847,3	62.417,3	63.434,8
Custo dos produtos vendidos	(10.972,6)	(10.120,0)	(31.091,6)	(31.111,9)
Lucro bruto	11.124,1	10.727,3	31.325,7	32.323,0
Despesas logísticas	(2.828,3)	(2.559,7)	(8.269,8)	(8.016,7)
Despesas comerciais	(2.028,0)	(1.919,9)	(6.123,7)	(6.162,7)
Despesas administrativas	(1.530,0)	(1.355,0)	(4.313,4)	(4.270,2)
Outras receitas/(despesas) operacionais	595,3	567,1	1.707,9	1.768,2
Lucro operacional ajustado	5.333,2	5.459,8	14.326,8	15.641,5
Itens não usuais	(18,9)	845,5	(48,2)	772,9
Lucro operacional	5.314,3	6.305,3	14.278,6	16.414,4
Resultado financeiro líquido	(681,5)	(1.086,0)	(1.703,7)	(2.916,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	36,8	(5,4)	1,8	(8,1)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.669,6	5.213,9	12.576,7	13.489,9
Imposto de renda e contribuição social	(1.103,3)	(350,2)	(2.754,4)	(2.031,0)
Lucro líquido do período	3.566,3	4.863,7	9.822,4	11.458,9
Participação dos controladores	3.460,3	4.745,1	9.556,9	11.156,8
Participação dos não controladores	106,0	118,6	265,5	302,1
Lucro por ação básico (R\$)	0,22	0,30	0,61	0,71
Lucro por ação diluído (R\$)	0,22	0,30	0,60	0,71
Lucro líquido ajustado do período	3.579,6	3.843,1	9.855,9	10.496,0
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,22	0,24	0,61	0,65
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,22	0,24	0,61	0,65
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.726,8	15.592,3	15.736,6	15.623,2
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.814,0	15.663,9	15.823,7	15.694,8

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
R\$ milhões

	3T24	3T25	9M24	9M25
Lucro líquido do período	3.566,3	4.863,7	9.822,4	11.458,9
Depreciação, amortização e impairment	1.730,3	1.599,3	5.082,4	5.015,0
Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	68,4	61,6	245,7	200,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	79,4	75,2	210,4	274,8
Resultado financeiro líquido	681,5	1.086,0	1.703,7	2.916,4
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	[33,0]	[9,9]	[74,9]	[71,9]
Perda/(ganho) na venda de operações em subsidiárias	-	[884,5]	-	[884,5]
Despesa com pagamentos baseados em ações	102,8	100,0	287,2	306,1
Imposto de renda e contribuição social	1.103,3	350,2	2.754,4	2.031,0
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	[36,8]	5,4	[1,8]	8,1
Operações de hedge	[345,4]	[97,4]	[374,9]	[794,8]
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	6.916,7	7.149,7	19.654,7	20.459,7
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	19,2	[137,0]	[264,8]	784,4
(Aumento)/redução nos estoques	78,9	519,3	[1.270,5]	[35,9]
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	946,6	311,3	[3.426,7]	[6.665,0]
Geração de caixa das atividades operacionais	7.961,4	7.843,3	14.692,7	14.543,2
Juros pagos	[133,9]	[227,9]	[404,7]	[607,2]
Juros recebidos	346,2	336,7	1.098,9	986,2
Dividendos recebidos	10,0	15,0	21,4	22,0
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	[75,3]	[1.048,2]	[3.223,6]	[3.745,9]
Fluxo de caixa das atividades operacionais	8.108,4	6.919,0	12.184,8	11.198,4
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	26,5	38,4	117,5	105,1
Aquisição de imobilizado e intangíveis	[1.186,0]	[1.043,9]	[3.230,0]	[2.960,3]
Venda/(aquisição) de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	[0,2]	241,8	3,4	201,6
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	32,1	[411,3]	[877,2]	[268,9]
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	[6,4]	5,0	[6,4]	6,7
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.134,0)	(1.170,0)	(3.992,7)	(2.915,7)
Aumento/(redução) de capital	-	-	17,5	[3,7]
Aumento/(redução) de capital em não controladores	-	-	[1,3]	-
Proventos/(recompra) de ações	[0,2]	-	[367,6]	[1.831,1]
Aquisição de participação de não controladores	-	-	[1.717,0]	-
Proventos de empréstimos	27,1	[41,2]	460,3	9,5
Liquidação de empréstimos	[49,5]	[39,8]	[557,4]	[131,2]
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	[647,6]	[807,5]	[1.741,4]	[2.457,6]
Pagamento de passivos de arrendamento	[327,6]	[253,0]	[994,9]	[847,2]
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	[89,9]	[2.081,7]	[187,5]	[10.773,7]
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(1.087,9)	(3.223,2)	(5.089,2)	(16.035,2)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	5.886,5	2.525,8	3.102,8	(7.752,5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.154,4	16.404,0	16.059,0	28.595,7
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	(256,6)	(622,1)	622,5	(2.535,4)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	19.784,4	18.307,7	19.784,4	18.307,7